NÃO DEIXE SUA COR PASSAR EM BRANCO

Responda com bom senso

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE •
Instituto de Pesquisa das Culturas Negras – IPCN • Agentes de Pastoral Negros – APN •
Instituto de Estudos da Religião – ISER • Nucleo da Cor – IFCS/UFRJ • Jornal Maioria Falante •
Centro de Articulação de Populações Marginalizadas – CEAP • Centro de Estudos Afro-Asiáticos – CEAA •
Instituto Palmares de Direitos Humanos – IPDH • Centro de Referência Negromestiça – CERNE

Apoio Fundação Ford e Terra Nova

Programação Visual A 4 Mãos Produção Fotográfica Sergio Pantoja Modelos Rosario Fernandes Messias Rodrigues e Ana Brasil

Aqui no Brasil, muitas pessoas têm vergonha de ser pretas e por isso se dizem mulatas, morenas etc. Muitas pessoas brancas também se sentem envergonhadas de ter amigos pretos e geralmente dizem que esses amigos são escurinhos, ou que são pretos de alma branca. Você já percebeu como isso acontece com freqüência?

Pretos e brancos, portanto , tentam disfarçar que aqui no Brasil existe uma população descendente dos africanos que vieram para cá, para trabalhar na construção da riqueza de nosso país.

Os estudiosos deste assunto chamam este fenômeno de "ideologia do embranquecimento".

E o que é ideologia do embranquecimento?

É o desejo de ser branco e tudo o que ele representa.

E o que ele representa?

Representa a melhor casa, escola, a formatura de faculdade, o melhor salário, a boa comida, o carro do ano, a conta bancária, boas relações sociais, a roupa da moda, o passeio nas férias, o bom casamento, o melhor atendimento médico, o rosto bonito da TV etc.

Tudo isso, entretanto, é direito de qualquer pessoa em nossa sociedade, independente de sua cor. E para se conseguir esses direitos não é necessário deixar de ser preto, mulato, pardo, moreno etc.

Foi justamente pensando nisso tudo que dez organizações do Rio de Janeiro se reuniram para fazer a Campanha "Não Deixe sua Cor Passar em Branco. Responda com Bom C/Senso", com os seguintes objetivos:

- Incentivar pessoas negras e mestiças a declarar sua cor para o Censo 91: branca, preta, amarela, parda, indígena;

- Transmitir uma imagem mais positiva da população negra e mestiça, contribuindo para a recuperação de sua dignidade, valorização de sua cultura e construção de sua cidadania. Desta forma, estaremos criando uma sociedade mais justa e fraterna;

- Contribuir para que as informações do Censo 91 indiquem as reais condições de vida atuais da população negra e mestiça.

O QUE É O CENSO DEMOGRÁFICO?

O Censo Demográfico é um retrato da população, "tirado" de dez em dez anos, através da contagem rigorosa de pessoas e residências, níveis de salário e escolaridade, hábitos, número de pessoas que nascem e morrem, quantos são pretos, brancos, pardos, amarelos, ou indígenas, qual sua idade, onde e como moram, quantos são homens, quantas são mulheres, se trabalham na cidade, no campo, no comércio, na indústria etc.

QUAL A FINALIDADE DO CENSO?

"O objetivo principal do Censo é a obtenção de informações essenciais sobre a situação atual da população."

PARA QUE SERVEM AS INFORMAÇÕES COLETADAS PELO CENSO?

Os resultados do Censo são utilizados pelo governo para planejar programas de saúde, educação, habitação, transporte, energia, abastecimento de água, assistência à infância e à velhice etc.

Mas, não é só o governo que faz uso dessas informações. As empresas se utilizam delas para buscar o local adequado para instalação de uma fábrica: as universidades para fazer estudos mais aprofundados sobre problemas sociais; e as associações de moradores para pedir mais ônibus no bairro, por exemplo.

QUEM FAZ O CENSO?

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE é responsável por recolher, organizar e colocar à disposição de todos as informações obtidas através do Recenseamento ou Censo Demográfico.

O Censo é realizado a cada dez anos e para isso o IBGE seleciona e treina pessoas – os recenseadores – que irão de casa em casa, por todos os estados do país, preenchendo o questionário do Censo conforme as respostas obtidas.

Como os recenseadores estarão representando o IBGE, todos eles, sem exceção, terão uma carteira de identificação, a qual você poderá exigir que lhe seja apresentada.

QUANDO SE INICIA O CENSO?

No dia 1º de setembro terá início a operação de coleta do Censo 91. Este ano o IBGE estima recensear, porta a porta, cerca de 150 milhões de habitantes, visitando aproximadamente 35 milhões de casas.

POR QUE NÃO DEIXAR A COR PASSAR EM BRANCO NO CENSO 91?

Em 1976, quando o IBGE fez uma pesquisa sobre a cor da população, veja só o que as pessoas responderam: "jambo", "acastanhado", "moreno-claro", "sarará", "marrom bombom", "moreno chegado" e muitas outras respostas, que na realidade mostram que essas pessoas não são brancas. No entanto, usaram outras palavras para não se identificar com sua cor.

Este ano, o recenseador vai perguntar: "Qual sua raça ou cor?" E as opções serão as seguintes: branca, preta, amarela, parda, indígena.

Uma vez que o Censo deste ano é o último do século, pensamos que este será o momento oportuno para deixar registrado qual a real composição de cores de nossa população e a partir destas informações lutar para que seja feito um planejamento de programas sociais que visem a melhoria das condições de vida da população negra e mestiça.

As políticas sociais do governo deverão estar voltadas para aquelas parcelas da população que estiverem mais necessitadas de medidas sociais. Se não nos contamos, eles não nos levam em conta.

O recenseamento é um retrato estatístico e social do Brasil e a população negra e mestiça tem que estar nesta foto.

Em 91, "Não Deixe sua Cor Passar em Branco. Responda com Bom C/Senso".

Organizadores da Campanha:

IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IPCN – Instituto de Pesquisa das Culturas Negras
JORNAL MAIORIA FALANTE
IPDH – Instituto Palmares de Direitos Humanos
CEAP – Centro de Articulação das Populações Marginalizadas
CERNE – Centro de Referência Negromestiça
APN – Agentes de Pastoral Negros
NÚCLEO DA COR/IFCS/UFRJ – Laboratório de Pesquisa Social
CEAA – Centro de Estudos Afro-Asiáticos
ISER – Instituto de Estudos da Religião/Programa Negritude Brasileira

Endereço para correspondência:

IBASE
Rua Vicente de Souza, 29
22251 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (021) 286-0348
Fax: (021) 286-0541